

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL
2024

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

Handwritten signature and initials in blue ink.



Associação de Instrução Popular e Beneficência
CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MÊS: Abril/2024

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - Bairro: Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

Profissão: Pedagoga

CPF: 200.098.828-80

RG: 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.666,11
2	Ana Cristiane da Costa	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.825,48
3	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração e Pós-Graduação em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.211,86
4	Daniel Henrique Martins	Educador Social Admissão: 05/08/2013	Superior Completo – Sistema da Informação	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.842,20
5	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.199,72
6	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.158,81
7	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.896,19
8	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.196,23
9	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Ensino Médio Completo	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.211,86
10	Helen da Silva Neves de Oliveira	Educador Social Admissão: 04/10/2016	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.939,95
11	Jaqueline Vanessa Gomes Mengon	Psicóloga Admissão: 07/08/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós-Graduação em ABA / Dependência Química e Especialização em psicologia hospitalar e da saúde.	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.525,94
12	Letícia Aleixo Brancaglioni	Assistente Social Admissão: 05/09/2018	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.391,11

Handwritten signature and initials in blue ink.

13	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$2.131,53
14	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 0,00 AFASTADA
15	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.358,51
16	Raquel Rodrigues Panelli	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 04/03/2024	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.844,59
17	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	Superior Completo – Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.347,46
18	Silvia Helena Gomes da Cruz	Assistente Social Admissão: 11/12/2023	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.507,08
19	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.725,97

*Maria de Lourdes Santos Silva – Férias em 11/03/2024 à 09/04/2024

*Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques – Férias em 08/04/2024 à 22/04/2024

*Letícia Aleixo Brancaglione – Atestado 22/04/2024 à 30/04/2024

*Maria Elisabete de Figueiredo – Resultado Final de Perícia 25/01/2024 até 09/06/2024

Handwritten signature and initials in blue ink.

IV. APRESENTAÇÃO

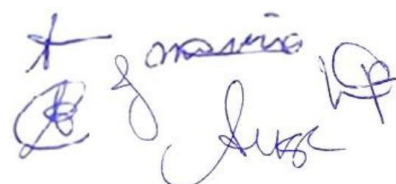
O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

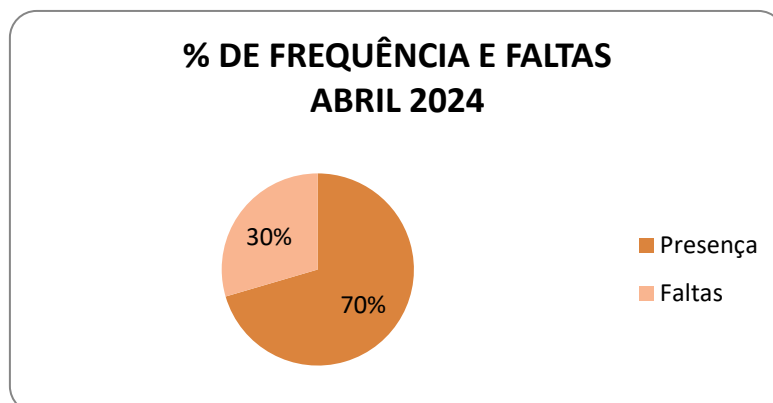
4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolvero senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

VI. PÚBLICO ALVO/META: Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS's de Referência de Jaú.

Meta atendida em Abril/2024: Atendeu 255 crianças e adolescentes, onde os CRAS's Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 185 famílias.

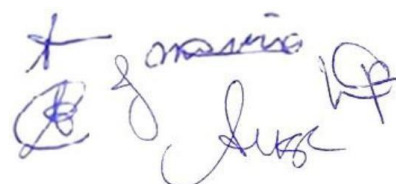


Handwritten signature and initials in blue ink.

No mês de Abril, houve 70% de presenças e 30% de faltas, em ambos os períodos. As faltas se justificam pela dificuldade com o percurso, mudanças climáticas, por questões no âmbito familiar, mudança de endereço residencial, problemas de saúde com apresentação de atestado, dificuldade em relação ao transporte público.

Durante o mês, foram tomadas providências a fim de minimizar as ausências das crianças e adolescentes, tais como busca ativa por meio de contato telefônico e visitas domiciliares, além de contato com a rede socioassistencial e unidades escolares.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar, Período de execução 01/04/2024 a 30/04/2024.



VII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Semestral	Saldo Anterior	Valor gasto no Mês Atual	Saldo Disponível
Federal	R\$ 81.000,00	R\$ 40.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 27.000,00
Municipal	R\$ 446.526,00	R\$ 223.263,00	R\$ 74.421,00	R\$148.842,00
Total	R\$ 527.526,00	R\$ 263.763,00	R\$ 87.921,00	R\$ 175.842,00

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em Abril, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Janeiro à Junho de 2024”.

No decorrer deste mês, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) promoveu duas reuniões importantes visando o fortalecimento dos vínculos e a troca de experiências. Durante esses encontros, foram discutidos temas relevantes e discussão de casos.

Além disso, promovemos uma reunião de equipe, na qual pudemos alinhar nossos objetivos e metas para o próximo semestre, fortalecendo ainda mais o trabalho em conjunto e a união da equipe.

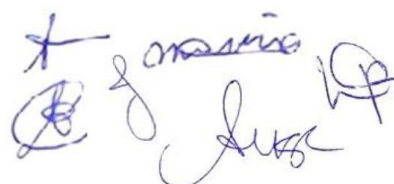
Ainda no mesmo mês, realizamos uma capacitação da equipe técnica, oferecida pelo equipe do Monitoramento, visando aprimorar o conhecimento e a prática profissional de nossos colaboradores. Foi um momento de troca de experiências e aprendizados que com certeza contribuirão para a qualidade do atendimento prestado aos nossos usuários.

Recebemos a visita da APAE, que promoveu uma atividade de integração com a capoeira. Foi um momento de descontração e aprendizado, onde todos puderam se divertir e se conectar através da arte e da cultura. Essas experiências nos mostram a importância de investir na formação da equipe e promover a integração com outras instituições, sempre visando o bem-estar e o desenvolvimento pleno de nossos assistidos. Acreditamos que juntos somos mais fortes e capazes de transformar vidas.

Para encerrar o mês, realizamos uma belíssima comemoração para celebrar os aniversariantes dos meses de março e abril. O evento aconteceu no salão com muito cuidado e carinho, com flores coloridas que criavam uma atmosfera acolhedora e festiva.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Municipal: Neste recurso foi gasto com a compra de material pedagógico no valor de R\$ 289,50, com material de limpeza no valor de R\$ 1.322,20, com artesanato o valor de





Associação de Instrução Popular e Beneficência
CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006

R\$ 353,85, descartável o valor de R\$ 307,00 e com informática o valor de R\$ 2.400,00.

Federal: Neste recurso foi necessária a compra de alimentação no valor total de R\$7.145,69 e também foi gasto com utilidade pública, como: Gás, energia e telefone no valor de R\$3.701,49.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: Abril/2024	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	67
Busca Ativa	52
Visita Domiciliar	6
Referenciamentos	3
Contato telefônico com as famílias	68
Atendimento com as famílias presencial	19
Atendimento via Whatsapp com famílias	135
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	72
Contato telefonico/E-mail com a rede de serviços socioassistencial e Intersetorial	CRAS P.O. – 05 CRAS Central – 02 CREAS – 02 Conselho Tutelar – 07 Contato com Escolas – 05
Encaminhamento para Secretaria de Saúde	3
Ações Coletivas	
Atividades Recreativas	4
Viver e Conviver	40
Arte e Movimento	40
Oficina de Informática	40
Oficina de Trabalhos Manuais	40
Oficina de Dança	20
Oficina de Pense e Faça	40
Programa Claves	40
Grupo Socioeducativo	10

Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÕES/ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Estudo de casos - CREAS

OBJETIVO: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento às crianças e adolescentes.

RESPONSÁVEIS: Equipe técnica do Centro Promocional São José

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 01/04/2024

DESENVOLVIMENTO:

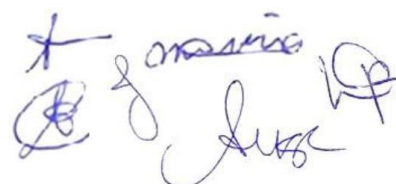
A equipe técnica do turno da tarde do Centro Promocional São José, se reuniram com a psicóloga Raquel, do CREAS, para discutir dois casos específicos. Durante a reunião, foram analisadas as situações de cada um dos usuários atendidos, com o objetivo de traçar estratégias de intervenção e acompanhamento mais eficazes.

Ao final da reunião, a equipe reafirmou o compromisso de trabalhar de forma integrada e colaborativa, visando o bem-estar e a proteção dos usuários pelo S.V.C.F. e CREAS. Ficou estabelecido um plano de ação para cada caso discutido, com o acompanhamento periódico e a avaliação contínua do progresso e das necessidades dos atendidos.

Dessa forma, a reunião foi fundamental para a troca de experiências e informações entre as profissionais, contribuindo para a melhoria e fortalecimento dos serviços prestados. Os casos discutidos, reforçam a importância do trabalho conjunto e articulado para garantir a eficácia das intervenções e o acolhimento adequado dos usuários em situação de vulnerabilidade.

*Não houve registro fotográfico

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Grupo Socioeducativo

OBJETIVO: Trocar experiências entre os participantes, fortalecer o indivíduo e o grupo para buscar sua autonomia e da família, apoiando-se uns aos outros, desenvolvendo a cidadania, buscando também a autoestima e a valorização do próximo, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

RESPONSÁVEIS: Equipe Técnica

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril 2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Realizamos uma atividade utilizando o jogo Stop com bola, no qual as crianças e adolescentes puderam criar e estabelecer as regras do jogo. A proposta da atividade foi promover a reflexão sobre a importância das regras e da cooperação em um contexto lúdico e divertido.

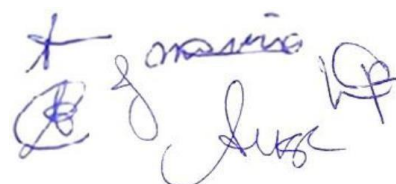
Foi proposto que cada um contribuísse com uma ideia para criar as regras do jogo. As sugestões foram diversas e incluíam desde a forma de pontuação até as penalidades para quem descumprisse as regras.

Durante a discussão e elaboração das regras, foi possível observar a participação ativa de todos os integrantes do grupo, que demonstraram interesse em contribuir e colaborar na construção de normas que fossem justas e equitativas. Além disso, a atividade propiciou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, negociação e trabalho em equipe.

Após a definição das regras do jogo, a dinâmica do Stop com bola foi retomada e os participantes puderam colocar em prática as normas que haviam criado. O que evidenciou a importância das regras como orientadoras do comportamento e das interações sociais.

Ao final da atividade, foi realizada uma roda de conversa para avaliar a experiência e compartilhar as percepções sobre a importância das regras e da cooperação no contexto do jogo. Os participantes destacaram a importância de respeitar as normas estabelecidas, bem como a necessidade de trabalhar em conjunto para alcançar os objetivos propostos.

Diante dos resultados obtidos, consideramos que a atividade foi bem-sucedida em promover a reflexão sobre as regras e a cooperação por meio da brincadeira do Stop com bola. A experiência proporcionou aos participantes a oportunidade de exercitar habilidades sociais e de trabalho em equipe, contribuindo para o desenvolvimento de competências



socioemocionais essenciais para a convivência e o enfrentamento de desafios no contexto social.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizartarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



Handwritten signature: Maria José

AÇÃO: Planejamento do Grupo Socioeducativo

OBJETIVO: Realizar planejamento das atividades do Grupo Socioeducativo

RESPONSÁVEL: Equipe Técnica

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril 2024

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

A equipe técnica se reuniu para realizar o planejamento do grupo socioeducativo do mês de Abril, conforme Plano de Trabalho.

Durante a reunião, cada membro da equipe pôde contribuir com ideias e sugestões sobre como abordar o tema das regras de forma dinâmica e interativa. Decidimos que a brincadeira de stop com bola seria uma ótima maneira de engajar os participantes e promover a reflexão sobre a importância das regras em nossa convivência social. Diante disso ficou estabelecido que iremos explicar brevemente as regras tradicionais do jogo de Stop, no qual os participantes devem criar novas regras para o jogo, em seguida vamos leva-los para a quadra onde eles colocaram o jogo em pratica por duas vezes consecutivas.

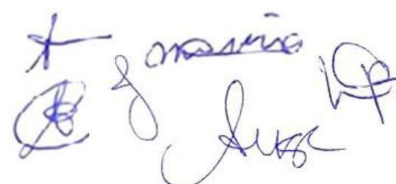
Ao final da atividade, iremos promover uma discussão sobre as novas regras criadas e solicitar feedback dos participantes sobre o que acharam das modificações propostas. Esta é uma oportunidade para refletir sobre as diferentes regras compartilhadas durante a atividade.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÃO: Reunião de Equipe
OBJETIVO: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento às crianças e adolescentes.
RESPONSÁVEL: Coordenadora Social
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 24/04/2024
PERÍODO: Manhã
DESENVOLVIMENTO: <p>O coffee break foi um momento de confraternização, onde as mulheres puderam trocar experiências e compartilhar dicas de beleza e empoderamento. Foi uma oportunidade única para as participantes se sentirem cuidada, valorizadas e inspiradas.</p> <p>O evento foi um sucesso e proporcionou às mulheres presentes uma noite dedicada exclusivamente a elas, com conteúdo relevante, serviços de beleza de qualidade e momentos de descontração e conexão. Foi uma iniciativa inovadora que demonstrou o compromisso da entidade em promover a igualdade de gênero e o empoderamento feminino.</p> <p>*Não houve registro fotográfico</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Capacitação “CRAS e CREAS: Referência e Contrarreferência”

OBJETIVO: Fortalecer e aprimorar os processos de referência e contrarreferência, visando garantir a integralidade e efetividade do atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social, promovendo assim a articulação e integração dos serviços socioassistenciais e a garantia de seus direitos.

RESPONSÁVEL: Equipe Técnica

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

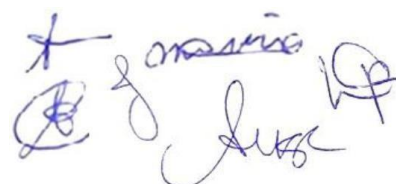
Foi realizada a capacitação técnica "CRAS e CREAS: Referência e Contrarreferência", com o objetivo de aprimorar os conhecimentos dos profissionais que atuam nas Osc's do município de Jaú. A capacitação foi organizada pelo setor de monitoramento do município, em parceria com especialista da área.

Durante o evento, foram abordados diversos temas relevantes para o trabalho realizado nos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centros de Referência Especializado de Assistência Social). Foram discutidas estratégias de atendimento, a importância da escuta qualificada, a articulação em rede, a promoção de direitos e a garantia do acesso aos serviços públicos.

Além disso, foram oferecidos materiais de apoio, para que os profissionais pudessem aprofundar seus conhecimentos após a capacitação.

A capacitação técnica "CRAS e CREAS: Referência e Contrarreferência" foi um sucesso, proporcionando aos participantes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e refletir sobre a prática profissional.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





* onassis
D. J. José

AÇÃO: Plano de Atendimento Familiar (PAF)

OBJETIVO: Promover momento de diálogo, bem como traçar estratégias que possam auxiliar a família em questões de saúde, educação e situações de vulnerabilidade.

RESPONSÁVEL: Coordenação CREAS

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril 2024

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

Neste dia, foi realizado PAF da família, estando presente Conselho Tutelar, Coordenadora e Assistente Social do CREAS, Psicóloga do S.C.F.V, genitora da criança e a Assistente Social da Escola do Autista.

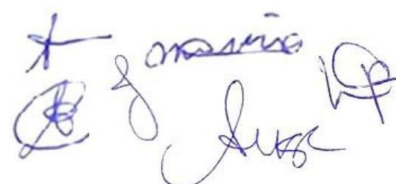
Nesta reunião fomos informados que a família está residindo em novo endereço, pois estavam morando com a avó materna e com mais familiares. Fomos informados ainda que, a genitora estava quase perdendo a guarda das crianças, mas que está fazendo todo o possível para dar uma vida digna para os filhos, estando já em uma nova casa com as crianças e arrumando um novo emprego na semana que vem de diarista para um empresa terceirizada da Raízen.

Na Escola do Autismo, segundo a Assistente Social da escola a menina tem chegado suja, com piolhos e cheirando a urina e que tem apresentado muitas faltas, mas que estão com dificuldade para entrar em contato com a genitora da menina por telefone o que dificulta qualquer ajuda.

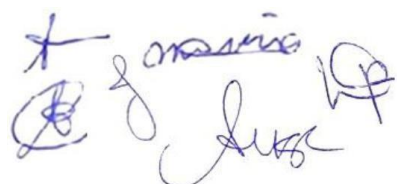
A genitora informou que está com o celular bloqueado, pois não tem condições de colocar crédito e que podemos deixar recado com a sua mãe (avó das crianças).

Informamos ainda, que no S.C.F.V a menina tem apresentado bom comportamento, interagindo com as crianças da sua idade, tem apresentado boa comunicação, boa participação nas atividades e que chega sempre limpa, com os cabelos presos e que nunca apresentou faltas. Encerramos a reunião comentando sobre a importancia da genitora em promover um ambiente acolhedor e de troçoção aos filhos.

*Não houve registro fotográfico



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Aniversariantes dos meses de Março e Abril

OBJETIVO: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de forma lúdica e lazer, que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro.

RESPONSÁVEL: Equipe de Colaboradores

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: 26/04/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

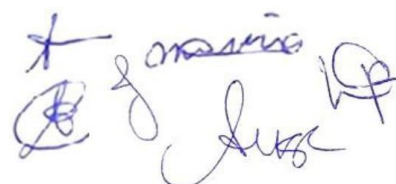
DESENVOLVIMENTO:

A CPSJ promoveu uma belíssima celebração para os aniversariantes dos meses de Março e Abril, marcada por uma grande festa repleta de alegria e emoção. Um almoço especial foi servido, com um delicioso arroz, lasanha e maionese, acompanhados de refrigerantes e um irresistível bolo de leite ninho com chocolate branco de sobremesa.

O salão foi decorado com encantadoras flores e coloridas bexigas, proporcionando um ambiente festivo e acolhedor. As crianças e adolescentes desfrutaram de momentos descontraídos ao som de animadas músicas e energéticas danças.

Para completar, os aniversariantes foram presenteados com uma manta soft, um mimo especial para marcar essa data tão especial. Foi uma celebração inesquecível, repleta de amor, carinho e alegria!

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





Handwritten signature: Associação de Instrução Popular e Beneficência

AÇÃO: Viver e Conviver

TEMA: Celebrando a Diversidade

OBJETIVO: Promover a compreensão e valorização da diversidade através de um evento que celebra as diferenças entre as pessoas, incentivando o respeito mútuo, a inclusão e a criação de uma comunidade mais acolhedora e consciente.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Leite e Fernanda

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2024

DESENVOLVIMENTO:

1º Atividade: EXPLORANDO O MUNDO AZUL

Foi realizado com o objetivo de promover a valorização das diferenças entre as pessoas, utilizando a cor azul como símbolo de unidade na diversidade. Através da dinâmica, buscamos fomentar o respeito mútuo e a compreensão das diversas perspectivas e identidades presentes em nossa comunidade.

Atividade teve início com uma sessão de alongamento e dança, proporcionando um momento de integração e descontração para todos os participantes. Cada participante recebeu uma bexiga azul como símbolo da cor do evento. A cor azul foi escolhida por sua associação com a calma, serenidade e confiança, e também por ser uma cor que pode ser encontrada em diferentes culturas e contextos. Após a distribuição das bexigas azuis, foi realizada uma breve discussão sobre o significado da cor azul em diversas culturas e contextos. Destacamos como a cor azul pode ter significados diferentes para pessoas de diferentes origens e experiências de vida, ressaltando a riqueza da diversidade.

A atividade foi encerrada com uma reflexão sobre a importância de celebrar e valorizar a diversidade em nossas vidas. Destacamos a necessidade de construir uma sociedade mais inclusiva e respeitosa, onde todas as pessoas se sintam aceitas e valorizadas independentemente de suas diferenças.



Handwritten signature and initials in blue ink.



2º ATIVIDADE: NINGUÉM É IGUAL A NINGUÉM

A atividade teve início com uma breve apresentação sobre o conceito de diversidade, explicando as diferentes formas em que ela se manifesta, como diversidade cultural, de gênero, de habilidades, entre outras. Destacamos a importância de reconhecer e respeitar as diferenças, promovendo assim um ambiente mais inclusivo e harmonioso. Foram exibidas imagens que representavam a diversidade em suas diversas formas, incluindo diferentes culturas, identidades de gênero, habilidades e características físicas. Esse momento visa sensibilizar os participantes para a riqueza e a beleza da diversidade humana.

Após a exibição das imagens, foi iniciada uma conversa aberta sobre o que a diversidade significa para cada um dos participantes. Os presentes foram encorajados a compartilhar suas opiniões, experiências e perspectivas pessoais sobre o tema, promovendo assim o diálogo e a reflexão coletiva.

Em seguida, os participantes foram convidados a participar de uma atividade de arte, onde pintaram suas mãos com a cor azul e as carimbaram em uma cartolina branca. Após a carimbagem, cada participante escreveu em torno da mão o que os torna únicos, destacando suas características pessoais e suas contribuições para a diversidade.



Handwritten signature and initials in blue ink.



3º ATIVIDADE: ACOLHENDO AS DIFERENÇAS

Iniciamos atividade reforçando os conceitos discutidos nas oficinas anteriores, enfatizando a importância de respeitar e celebrar as diferenças entre as pessoas. Destacamos como a diversidade enriquece nossas vidas e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Tendo um momento de leitura com os livros “Meu amigo diferente” e “A formiga verde”, onde foi promovida uma descontração na atividade e relaxamento. Onde foram convidados a desenhar sobre a história do livro.

Os participantes receberam uma folha em branco e foram convidados a desenhar sobre o tema da empatia e do acolhimento. Incentivamos a criação de desenhos inclusivos que representassem a diversidade de experiências, identidades e habilidades presentes em nossa comunidade. Além dos desenhos, alguns participantes criaram frases inclusivas que expressassem a importância da empatia e do acolhimento na promoção da diversidade.

Foi uma oportunidade valiosa para os participantes expressarem sua criatividade e compartilharem suas perspectivas sobre a importância da empatia e do acolhimento na construção de uma sociedade mais inclusiva. Através das atividades realizadas, reforçamos nosso compromisso em promover o respeito mútuo e a valorização da diversidade em todas as suas formas.



Handwritten signature and initials in blue ink.



4º ATIVIDADE: CAÇA AO TESOURO

Os participantes foram divididos em equipes e receberam pistas para encontrar fotos sobre diversidade escondidas em locais diversos da entidade. Cada foto representava uma faceta diferente da diversidade, incluindo diversidade étnica, cultural, de gênero, de habilidades, entre outras. Essa atividade proporcionou uma experiência divertida e interativa, ao mesmo tempo em que estimulou a reflexão sobre a importância da diversidade em nossa sociedade.

Após a conclusão do caça ao tesouro, os participantes foram reunidos para uma conversa final e reflexão sobre o que aprenderam durante a oficina do mês e como se sentiram nas atividades.

Cada participante teve a oportunidade de compartilhar suas experiências e insights, destacando os aspectos que mais os impactaram. Como parte da conversa final, foi proposto que cada participante fizesse um pequeno compromisso pessoal para promover a inclusão e o respeito pelas diferenças em seu cotidiano. Esses compromissos poderiam incluir ações como praticar a empatia, combater o preconceito, ou apoiar iniciativas inclusivas em suas comunidades.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'São José'.



5º ATIVIDADE: UNINDO TALENTOS E CELEBRANDO A DIVERSIDADE

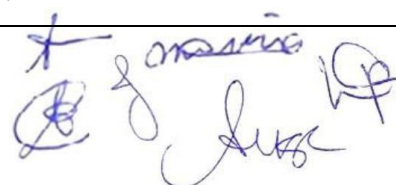
A celebração da diversidade com APAE JAHU foi um momento especial de encerramento da oficina, onde os atendidos tiveram a oportunidade de expressar suas habilidades e compartilhar momentos de interação e integração com os alunos de ambas as instituições.

A celebração teve início com uma emocionante apresentação com uma roda de capoeira, protagonizada pelos próprios atendidos da APAE JAHU, onde houve interação com os nossos atendidos. A capoeira, além de ser uma expressão cultural brasileira, também representa a inclusão e a diversidade, pois é uma prática que acolhe pessoas de diferentes idades, habilidades e origens.

Após a apresentação de capoeira, houve um momento de interação entre os atendidos da entidade e os alunos da APAE. Essa interação proporcionou uma troca de experiências e aprendizados, promovendo a inclusão e fortalecendo os laços de amizade e solidariedade entre todos os presentes.

Durante toda a celebração, foi enfatizada a importância de celebrar a diversidade em todas as suas formas. Através das atividades realizadas, os participantes puderam vivenciar a riqueza e a beleza da diversidade humana, fortalecendo assim o compromisso com a promoção da inclusão e do respeito mútuo.

A celebração da diversidade na APAE JAHU foi um momento marcante e inspirador, que reafirmou o compromisso da instituição com a inclusão e o respeito pelas diferenças. Através da capoeira e da interação entre os atendidos da entidade e os alunos da APAE, foi possível criar um ambiente acolhedor e empoderador, onde todos se sentiram valorizados e respeitados. Esperamos que os aprendizados e as experiências compartilhadas durante esta celebração continuem a inspirar ações positivas em prol da diversidade e da inclusão em nossa comunidade e além.





Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.

AÇÃO: Arte e Movimento

TEMA: Patinho Feio

OBJETIVO: Proporcionar uma experiência enriquecedora e transformadora, integrando aspectos lúdicos e criativos para estimular o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

RESPONSÁVEIS: Daniela e Helen

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril 2024

DESENVOLVIMENTO:

1ª ATIVIDADE: AS MÁSCARAS DA AUTOESTIMA

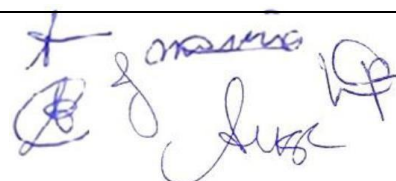
Com todos reunidos foi realizada a contação da história do Patinho feio, em seguida, foi aberta uma discussão sobre autoestima, identidade e aceitação. Os participantes foram incentivados a compartilhar experiências pessoais relacionadas a esses temas, promovendo a empatia e a compreensão.

Além do mais, os participantes foram convidados a refletir sobre diferentes aspectos de suas personalidades, destacando pontos fortes e características únicas que os tornam especiais.

Após a discussão foram fornecidos materiais como papel colorido, sulfite, lápis de cor entre outros, para que os participantes dessem vida às suas máscaras. Cada máscara representou diferentes aspectos de si mesmos, como as cores que gostam mais, um sentimento que no momento está mais presente em suas vidas, sua personalidade, entre outras coisas. A atividade promoveu a expressão criativa e a aceitação das próprias singularidades.

Os participantes tiveram a oportunidade de apresentar suas máscaras ao grupo, compartilhando o significado por trás de cada elemento escolhido. Isso promoveu a expressão individual e a compreensão coletiva, permitindo que cada pessoa se sentisse valorizada e ouvida.

A atividade foi concluída ressaltando a importância da autoestima e aceitação, destacando que cada pessoa é única e merece ser celebrada em sua totalidade.





2ª ATIVIDADE: ESPELHO DAS DIFERENÇAS

A atividade foi iniciada com uma breve apresentação sobre a importância da aceitação das diferenças, destacando a beleza da diversidade e a importância de valorizar cada pessoa em sua totalidade.

Os participantes foram convidados a refletir sobre suas próprias diferenças, seja na aparência, habilidades ou experiências de vida. Foram incentivados a anotar ou desenhar aspectos que consideravam únicos em si mesmos. Esta etapa visou estimular a autoconsciência e a valorização das características individuais.

Uma atividade artística colaborativa foi proposta, envolvendo a criação de um cartaz que representasse a diversidade do grupo. Cada participante contribuiu com um símbolo que representasse suas diferenças, tornando o cartaz uma expressão visual da riqueza da variedade presente no grupo. Esta atividade promoveu a colaboração, a criatividade e a valorização mútua.

A atividade foi finalizada convidando os participantes a escreverem uma carta de apreciação a si mesma, reconhecendo e valorizando suas características únicas. Esta etapa visou fortalecer a autoestima e a autoaceitação, encorajando os participantes a enxergarem a beleza e o valor em suas diferenças. Estas cartas foram colocadas em um caixa, para serem guardadas e lembradas.



3ª ATIVIDADE : CONSTRUINDO PONTES DE COMPREENSÃO

Essa atividade foi iniciada com uma breve apresentação sobre o propósito de construir pontes de compreensão, seguida foi proposto o grupo uma dinâmica.

Com os participantes da sala azul, laranja e amarela foi realizada a dinâmica da empatia: Caminhando nos sapatos do outro.

Esta dinâmica começou com a preparação inicial, na qual foram fornecidos papéis em branco para os participantes. Em seguida, cada um escreveu brevemente uma experiência pessoal desafiadora ou emocional em seus cartões, ou seja, contou uma breve história de sua vida ou um momento marcante, porém mantendo as histórias anônimas. Os cartões foram coletados e distribuídos aleatoriamente entre os participantes, que receberam a história de outra pessoa. Após a leitura das histórias, os participantes expressaram visualmente a experiência do autor da história por meio de desenhos.

Após esse momento, foi criado um ambiente para que os participantes compartilhassem suas representações e discutissem as emoções que surgiram durante a dinâmica. A discussão guiada incentivou os participantes a refletirem sobre como se sentiram ao representar a história de outra pessoa e quais aprendizados tiraram dessa experiência empática.

A atividade foi concluída incentivando os participantes a fazerem um compromisso

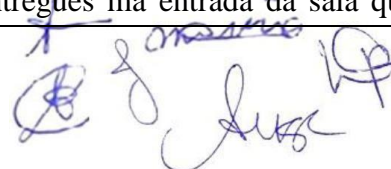
pessoal de praticar a empatia em suas vidas cotidianas, considerando as experiências dos outros. Este compromisso visou reforçar a importância da empatia como uma ferramenta essencial para construir conexões significativas e promover a compreensão mútua.

Com os pequenos das salas verde e vermelha foi realizada a atividade de escuta ativa, onde os participantes foram divididos em duplas, na qual cada pessoa compartilhou uma experiência pessoal, ou seja, contou a sua história ou um momento marcante em sua vida, enquanto o parceiro praticava a escuta empática, desenhando um pedaço de folha sulfite a história que acabara de ouvir. Posteriormente, foram promovidas discussões sobre as pontes construídas durante a atividade, visando fortalecer o entendimento mútuo e a empatia entre os participantes, proporcionando uma abordagem de sensibilidade para a empatia, permitindo que os participantes vivenciassem a perspectiva dos outros e promovessem uma compreensão mais profunda das experiências alheias. Foi uma experiência enriquecedora que fortaleceu os laços entre os participantes e incentivou a prática contínua da empatia em suas interações diárias.



4ª ATIVIDADE: CINEMA E DISCUSSÃO - EXPLORANDO EMOÇÕES COM O PATINHO FEIO

Para dar início a atividade os participantes foram reunidos no salão para a entrega dos convites do Cine Colmeia Patinho feio, para serem entregues na entrada da sala que foi



exibido o filme.

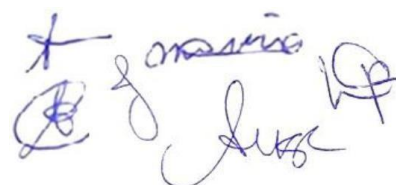
Os participantes assistiram ao filme no mesmo dia, porém foram divididos em duas turmas verde, vermelha e amarela em uma sala e laranja e azul em outra, em ambos os períodos.

O filme foi exibido em um ambiente confortável, proporcionando uma experiência imersiva para os participantes. Durante a exibição, os participantes foram encorajados a prestar atenção aos aspectos emocionais da narrativa, foi distribuída pipoca doce para saborearem durante o filme.

Após a exibição do filme, foi promovida uma discussão em grupo sobre as lições aprendidas e as emoções exploradas durante o filme. Os participantes foram incentivados a compartilhar suas percepções sobre como as experiências do Patinho Feio se relacionam com suas próprias vidas, promovendo uma reflexão sobre aceitação, crescimento pessoal e empatia.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação;
Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Pense e Faça

OBJETIVO: Fomentar o pensamento crítica e a capacidade de analítica por meio de jogos de raciocínio, visando fortalecer as habilidades cognitivas, a tomada de decisões embasadas e a resolução de desafios complexos, preparando os participantes para enfrentar situações diversas com agilidade e precisão.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril 2024

DESENVOLVIMENTO:

PENSE E FAÇA – 6 A 9 ANOS

TEMA: ACOLHENDO AS DIFERENÇAS

JOGO: QUARTO

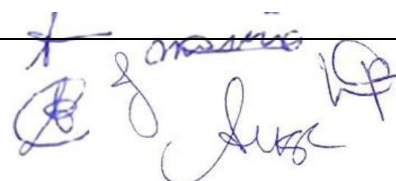
1º OFICINA: CONSTRUINDO SEQUENCIA

A atividade foi realizada em sala, com os participantes reunidos em círculo em torno de uma mesa onde estavam dispostas as peças do jogo "Quarto". Inicialmente, foi feita uma demonstração das diferentes peças disponíveis, destacando sua variedade em termos de cor, forma, tamanho e textura. Em seguida, foi explicado o conceito de "sequência" como um grupo de objetos que compartilham uma característica em comum.

Para exemplificar o conceito, foram selecionadas duas ou três peças que possuíam uma característica em comum, como a mesma cor, e foram dispostas em uma sequência na mesa. O grupo foi então incentivado a discutir as características comuns entre os objetos da sequência.

Após a explicação inicial, os participantes foram divididos em pequenos grupos e receberam as peças do jogo "Quarto". Cada grupo foi orientado a trabalhar junto para criar sequências com base em uma característica comum, como cor, tamanho ou forma. Cada grupo foi instruído a montar pelo menos duas sequências e depois explicar a característica comum de cada sequência para o restante da turma.

A atividade "Construindo Sequências" proporcionou uma oportunidade valiosa para as crianças compreenderem o conceito de sequências com base em características comuns, utilizando objetos tangíveis antes de aplicá-lo ao jogo de tabuleiro "Quarto". Através da exploração ativa e da discussão em grupo, os participantes puderam consolidar seu entendimento do conceito e sua aplicação prática, preparando-se para uma experiência mais significativa com o jogo "Quarto".





2º OFICINA: INTRODUÇÃO AO JOGO QUARTO

A oficina teve início com o grupo reunido em círculo, permitindo que todos visualizassem o tabuleiro e as peças do jogo. O facilitador apresentou o tabuleiro do "Quarto" e explicou o objetivo do jogo: formar sequências de quatro peças com uma característica em comum, como cor, forma, tamanho ou textura. As quatro características das peças foram detalhadamente introduzidas.

Uma demonstração simples do jogo foi realizada, onde duas peças foram colocadas no tabuleiro para ilustrar como as sequências são formadas. Foi explicado que os jogadores alternam escolhendo uma peça para o oponente, que a coloca em um espaço vazio no tabuleiro.

O grupo foi dividido em duplas e cada par recebeu um tabuleiro de "Quarto" e as 16 peças. Eles foram instruídos a jogar entre si, alternando a escolha de uma peça para o oponente. Os participantes foram incentivados a formar sequências com base em uma característica comum, como quatro peças da mesma cor ou quatro peças do mesmo tamanho.

Após a atividade prática, o grupo foi reunido novamente e incentivado a compartilhar suas experiências. Perguntas foram feitas para estimular a discussão, como se algum par conseguiu formar uma sequência e como o fizeram. A importância de escolher estrategicamente as peças para evitar que o oponente crie sequências foi discutida.

A oficina proporcionou uma introdução prática e interativa ao jogo "Quarto", permitindo que as crianças compreendessem as regras básicas e o objetivo do jogo. A atividade enfatizou a formação de sequências com características em comum, preparando os participantes para uma experiência mais envolvente com o jogo de tabuleiro.



3º OFICINA: APRENDER COM OS ERROS

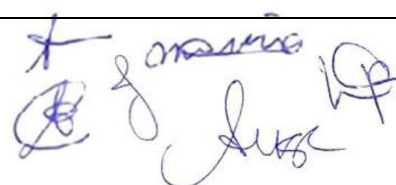
A oficina teve início com os participantes organizados em círculo para facilitar a comunicação e a interação. As regras básicas do jogo "Quarto" foram revisadas, bem como o objetivo de formar sequências com base em características comuns.

Os participantes foram divididos em pares e cada par recebeu um tabuleiro de "Quarto" e as peças necessárias para uma partida completa. Eles foram instruídos a jogar uma partida uma contra a outra.

Após a partida, cada par foi solicitado a compartilhar uma jogada em que acreditavam ter cometido um erro. A educadora então facilitou uma discussão sobre esses erros, identificando o que deu errado em cada situação e explorando estratégias alternativas que poderiam ter sido usadas para evitar esses erros.

As duplas foram encorajadas a jogar mais partidas, concentrando-se em aplicar as estratégias de melhoria discutidas anteriormente. Eles foram incentivados a experimentar abordagens diferentes e a refletir sobre como estavam aprendendo com seus erros ao longo do processo.

A oficina proporcionou uma oportunidade valiosa para as crianças desenvolverem habilidades de aprendizado com base em erros e melhoria contínua, ao mesmo tempo em que promoveu o pensamento crítico e estratégico durante o jogo "Quarto". Os participantes



aprenderam a identificar e corrigir erros, tornando-se jogadores mais habilidosos e conscientes de suas estratégias.



4º OFICINA: DIVIRTA-SE JOGANDO

A atividade teve início com o grupo organizado em círculo. A educadora começou perguntando ao grupo o nome do jogo que estavam trabalhando, e o nome "Quarto" foi anotado na lousa para garantir que todos estivessem cientes do foco da atividade.

Em seguida, os participantes foram instruídos a formarem duplas. A educadora distribuiu os kits contendo os tabuleiros e peças do jogo "Quarto" para cada dupla. Antes do início do jogo, foi reforçado que eles deveriam usar as regras e estratégias aprendidas nas oficinas anteriores durante a partida.

As duplas foram então incentivadas a começarem a jogar, utilizando as habilidades adquiridas nas oficinas anteriores. Durante o jogo, a educadora circulou entre as duplas para oferecer suporte, esclarecer dúvidas e observar o desenvolvimento das estratégias utilizadas.

A atividade de aplicação das habilidades no jogo "Quarto" proporcionou uma oportunidade prática para os participantes praticarem as regras e estratégias aprendidas nas oficinas anteriores. Através da prática e da reflexão, eles puderam consolidar seu conhecimento e aprimorar suas habilidades no jogo, preparando-se para futuras partidas com maior confiança e competência.

Handwritten signature and initials in blue ink.



PENSE E FAÇA – 10 A 12 ANOS

JOGO: OCTI

1º OFICINA: "Octi : Uma Aventura Estratégica"

A oficina iniciou com uma saudação calorosa, seguida por uma breve introdução ao jogo Octi, destacando a diversão que o jogo oferece.

Os participantes ouviram uma breve história sobre o jogo Octi. Foi explicado que o jogo foi inventado pelos irmãos James and Robert Sackson e lançado pela primeira vez em 1977. A história enfatizou a simplicidade do jogo e sua ênfase na estratégia.

As principais características das peças do Octi foram apresentadas:

Forma Hexagonal

Cores Diferentes

Desenhos Simples

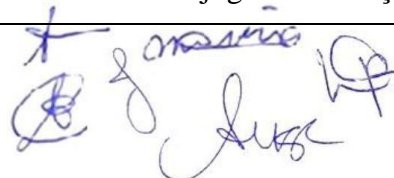
Encaixe

Tamanho Uniforme

Textura Suave

Cada característica foi explicada em detalhes para garantir que os participantes compreendessem como elas influenciam o jogo.

Durante a apresentação das características das peças, os participantes foram incentivados a fazer perguntas e a compartilhar suas impressões sobre o jogo. A interação foi



incentivada para manter o engajamento e garantir a compreensão do conteúdo apresentado.

A oficina foi concluída com uma recapitulação das informações apresentadas e uma mensagem sobre a diversão e os desafios que o jogo Octi oferece. Os participantes foram encorajados a experimentar o jogo e a explorar suas estratégias.

A oficina de introdução ao jogo Octi foi bem-sucedida em apresentar o jogo de forma acessível e envolvente para as crianças. Ao destacar a história do jogo e as características das peças, os participantes puderam compreender melhor a dinâmica do Octi e foram incentivados a explorar suas possibilidades estratégicas.



2º OFICINA: "DESAFIO OCTI: ESTRATÉGIA E DIVERSÃO EM MOVIMENTO"

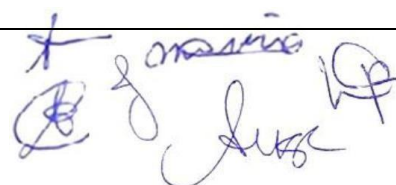
A oficina começou com uma saudação calorosa e uma explicação do objetivo de aprimorar as habilidades no jogo Octi. Foi destacada a importância da prática e da compreensão das estratégias do jogo.

As regras básicas e as estratégias fundamentais do Octi foram revisadas, com ênfase em conceitos importantes para o sucesso no jogo. Foi explicado que o Octi é um jogo de estratégia abstrata que envolve diversas táticas e estratégias para vencer.

Os participantes foram divididos em pares ou grupos pequenos e realizaram partidas de treinamento. Eles foram incentivados a aplicar as estratégias discutidas durante a oficina e a praticar suas habilidades de jogo.

Após as partidas de treinamento, foi promovida uma discussão em grupo sobre as estratégias utilizadas. As crianças foram convidadas a compartilhar suas táticas e aprendizados durante as partidas, enquanto a educadora facilitava a análise das jogadas.

Foram apresentadas algumas estratégias gerais do Octi, com explicações sobre como aplicá-las durante o jogo. As estratégias incluíam controle do centro, mobilidade, defesa e bloqueio, formação de pilhas, entre outras.



Os participantes foram divididos em equipes para uma competição amigável, onde puderam aplicar suas habilidades recém-aprendidas em partidas competitivas. A competição promoveu o engajamento e a diversão entre os participantes.



3º OFICINA OCTI: "OCTI NA TERRA DOS DESAFIOS"

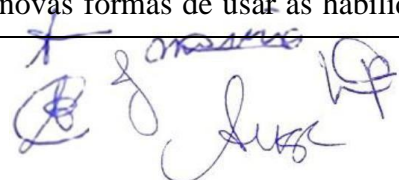
A oficina começou com uma saudação calorosa e uma breve introdução ao mundo mágico do Octi. Foi destacado que os participantes se tornariam guardiãs das criaturas mágicas e aprenderiam a jogar Octi para ajudar a restaurar a paz na Terra da Magia.

Os participantes foram reunidos em grupo e uma história curta foi contada para introduzir a atividade. A história descreveu um reino mágico ameaçado por uma sombra escura, e as criaturas mágicas que viviam lá precisavam se unir para enfrentar o desafio. Foi enfatizado que cada peça de Octi representava uma dessas criaturas mágicas com habilidades únicas.

As peças de Octi foram mostradas aos participantes, e cada um recebeu um conjunto de peças de uma cor. Foi explicado como as peças representavam as criaturas mágicas e como as regras do jogo se relacionavam com a narrativa da história.

Os participantes foram organizados em pares e uma partida de treinamento foi realizada. Durante o jogo, as regras e estratégias foram reforçadas, e os participantes foram incentivados a pensar sobre como usar as habilidades especiais das criaturas mágicas para vencer. A narrativa da história foi incorporada às explicações das regras e estratégias durante o jogo.

A oficina foi encerrada com uma conclusão da história, destacando a importância do trabalho em equipe e da estratégia para superar desafios. Os participantes foram incentivados a continuarem praticando Octi em casa e a explorarem novas formas de usar as habilidades



das criaturas mágicas para vencer o jogo.

A oficina de aprendizado do jogo Octi com narrativa criativa proporcionou uma experiência divertida e envolvente para as crianças, combinando elementos de fantasia com desafios estratégicos. A incorporação da história à explicação das regras e estratégias tornou o aprendizado do jogo mais acessível e estimulante, promovendo a criatividade e o pensamento crítico entre os participantes.



4º OFICINA: "DESAFIO OCTI: APRENDENDO E JOGANDO"

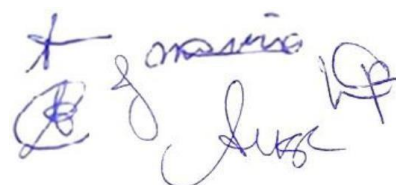
A oficina começou com uma saudação calorosa e uma breve introdução ao jogo Octi, destacando a diversão que o jogo oferece.

As regras do Octi foram revisadas pela educadora para garantir que todos os participantes entendessem como o jogo funciona. Foram explicados os movimentos das peças, o objetivo do jogo e outras regras importantes.

A educadora ajudou a montar o tabuleiro de Octi e distribuiu as peças entre os participantes, garantindo que cada dupla tivesse o necessário para iniciar o jogo.

O grupo foi dividido em duplas e foram realizadas partidas de treinamento. Durante essas partidas, os participantes foram incentivados a aplicar as regras e estratégias discutidas anteriormente na oficina. A competição amigável entre as duplas promoveu a diversão e o engajamento dos participantes.

A oficina proporcionou aos participantes a oportunidade de praticar o jogo Octi de forma divertida e educativa. O reforço das regras e estratégias básicas do jogo ajudou a consolidar o aprendizado, enquanto a competição saudável promoveu o espírito de equipe e a diversão entre os participantes.





Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÃO: Atividades Recreativas

OBJETIVO: Estimular o desenvolvimento da criatividade e da imaginação dos participantes, proporcionando um espaço para explorar novas ideias, experimentar diferentes formas de expressão e promover o senso de aventura e descoberta.

RESPONSÁVEIS: Educadoras Sociais

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril 2024

DESENVOLVIMENTO:

VERDE E VERMELHA - QUEIMADA

A atividade foi realizada na quadra, os participantes foram divididos em duas equipes de forma equilibrada.

Antes do início do jogo, as regras do jogo de queimada foram explicadas aos participantes, garantindo que todos compreendessem as diretrizes do jogo, incluindo as regras de eliminação, as áreas seguras e os objetivos do jogo.

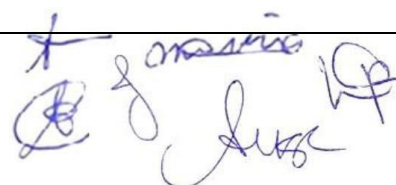
O jogo foi iniciado com o sinal de início, e as duas equipes começaram a jogar de acordo com as regras estabelecidas. Durante o jogo, os participantes demonstraram entusiasmo e engajamento, utilizando estratégias para evitar serem queimados e eliminar os membros da equipe adversária.



PASSA ANEL

A atividade foi realizada no salão, os participantes foram organizados em círculo e instruções básicas sobre as regras do jogo foram fornecidas antes do início da brincadeira.

As regras da brincadeira "Passa Anel" foram explicadas aos participantes, garantindo que todos compreendessem como o jogo funciona. As regras básicas incluem passar um anel de mão em mão, enquanto os demais participantes esperam com as mãos estendidas e encostadas uma na outra, um participante foi escolhida para adivinhar com quem esta o anel.





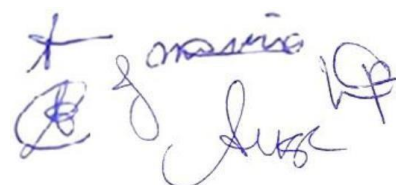
TURMA LARANJA – Educadora: Gabriela Leite

1º ATIVIDADE: BasketCone: Desafio de Habilidade na Quadra" – turma laranja/azul manhã

O objetivo principal da atividade é promover a colaboração entre os participantes, enquanto desenvolvem habilidades de arremesso de basquete e coordenação motora ao mover um cone pelo circuito dentro do bambolê.

Em parceria com a educadora Fernanda, juntamos as turmas para uma recreação dirigida na quadra. O espaço foi preparado com bambolês distribuídos em locais estratégicos para criar um circuito, e um cone é colocado dentro de cada bambolê representando cada time. Os participantes são divididos em equipes de tamanho igual. Cada equipe escolhe um capitão para liderar e coordenar os esforços durante a atividade. Posicionados as equipes, o jogo começa com a equipe tentando acertar a cesta de basquete. Cada vez que a equipe marca um ponto, ela recebe a oportunidade de mover o cone pelo circuito dentro do bambolê. As equipes alternam entre tentativas de marcar pontos na cesta de basquete e mover o cone pelo circuito. O jogo continua até que uma equipe consiga mover o cone completamente pelo circuito.

A atividade promoveu a colaboração e a cooperação entre os participantes, incentivando-os a trabalhar juntos para alcançar um objetivo comum. O espírito competitivo da atividade estimula os participantes a darem o melhor de si para alcançar o objetivo da equipe. Recreação dirigida na quadra, combinando o desafio da cesta de basquete com o circuito de cones, é uma atividade dinâmica e estimulante que promove o trabalho em equipe, a coordenação motora e a competição saudável entre os participantes. Ao participar dessa atividade, os participantes tiveram a oportunidade de se divertir, aprender e se desenvolver de maneira interativa e envolvente.





2º ATIVIDADE: Construindo Sonhos: Aventura na Casa de Boneca de Papelão
turma tarde/meninas .

Montar uma casa de boneca de papelão envolve manipular pequenos materiais, como cortar, dobrar e colar papelão, o que ajuda a desenvolver a destreza das mãos e a coordenação olho-mão. Além de estimular a imaginação das crianças, permitindo-lhes criar e personalizar sua própria casa de acordo com sua visão e preferências. Durante o processo de construção da casa de boneca, as crianças podem encontrar desafios e obstáculos que exigem soluções criativas, promovendo habilidades de resolução de problemas. Montar uma casa de boneca requer compreensão e aplicação de conceitos espaciais, como noções de tamanho, forma, posição e direção. Foi discutido com as meninas da turma o design da casa de boneca. Encorajei-as a compartilhar suas ideias e a desenhar um esboço básico do layout da casa.

Usando uma tesoura, as crianças cortaram o papelão de acordo com as dimensões do esboço. A educadora auxiliou as crianças a montar a estrutura da casa, colando as peças de papelão de acordo com o layout planejado. Com a estrutura básica montada, as crianças decoraram a casa de boneca com canetas coloridas, papel colorido e outros materiais de artesanato, adicionando detalhes como móveis, tapetes, cortinas e paisagens ao redor da casa.

A construção de uma casa de boneca de papelão é uma atividade educativa e envolvente que oferece uma ampla gama de benefícios para o desenvolvimento infantil. Além de promover habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais, essa atividade estimula a criatividade e a imaginação das crianças, proporcionando-lhes uma plataforma para expressar sua individualidade e explorar o mundo ao seu redor.

Handwritten signature: Maria José



3º ATIVIDADE: *Passa Bexiga: Troca de Posição Sem Deixar Cair* – turma manhã

O objetivo principal do desafio da bexiga é promover a colaboração entre os participantes, enquanto desenvolvem habilidades motoras e de coordenação, mantendo a bexiga no ar e trocando de lugar sem deixá-la cair no chão.

Foi dividido os participantes em duas fileiras de número de participantes igual em cada lado. Cada fila deve se posicionar um de frente para o outro, mantendo uma distância suficiente entre eles para evitar colisões. A educadora instruiu os participantes a começarem a passar as bexigas pelo ar, mantendo-as no ar o máximo de tempo possível. Eles devem trocar de lugar com outro participante sem deixar a bexiga cair no chão. Se uma bexiga cair no chão, o participante responsável pela queda deve entregar sua bexiga ao colega mais próximo. O jogo continua até que reste apenas um participante com todas as bexigas nas mãos.

Durante a atividade, os participantes devem desenvolver estratégias para manter a bexiga no ar, como usar diferentes partes do corpo para golpear a bexiga. Além disso, a comunicação eficaz é fundamental para coordenar os movimentos e trocar de lugar sem deixar a bexiga cair. A educadora encerrou a atividade quando restou apenas um participante com todas as bexigas nas mãos. Foi importante realizar uma breve discussão sobre a experiência, destacando os pontos positivos, desafios enfrentados e lições aprendidas durante a atividade.

Handwritten signature and initials in blue ink.



4º ATIVIDADE: Desafio Coletivo: Saltando pela Cooperação – turma tarde

A atividade de salto e cooperação em equipe foi realizada com o objetivo de promover a integração, o trabalho em equipe e o espírito de cooperação entre os participantes. Através de uma dinâmica desafiadora e divertida, buscamos fortalecer os laços entre os membros das equipes e incentivar a colaboração para alcançar um objetivo comum.

Os participantes foram divididos em equipes de tamanho igual, garantindo uma distribuição equitativa de habilidades e recursos. Cada equipe foi designada com um nome para identificação durante a atividade. O desafio consistia em percorrer um trajeto pré-determinado, saltando a cada intervalo de metros e marcando o local onde paravam com um cone. Ao final do trajeto, os participantes deveriam voltar pulando nos locais demarcados para recolher os cones e entregá-los para o próximo membro da equipe. Vence a equipe que forem todos os participantes.



5º ATIVIDADE: “Eu sou um país” – turma manhã

Iniciada a atividade explicando o conceito de "Eu Sou um País", que se baseia na ideia de que cada pessoa é como um país, com sua própria cultura, história, geografia e

Handwritten signature in blue ink.

identidade única. Destacamos a importância de explorar e compreender essas características individuais para um maior autoconhecimento.

Os participantes foram convidados a responder uma série de perguntas destinadas a explorar diferentes aspectos de suas personalidades e experiências de vida. Algumas das perguntas incluíam:

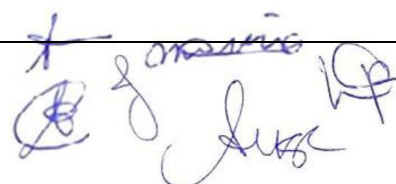
- Quem seriam meus vizinhos? (Quais as pessoas que convivem comigo?)
- Quem habitaria em mim? (Quais são meus sentimentos?)
- Quem eu permitiria que entrasse em mim? (Qual é o estilo de pessoa que me agrada?)
- Quem eu jamais permitiria que entrasse em mim? (Como são as pessoas que não me agradam?)
- Quais seriam meus limites? (Quais são minhas dificuldades?)
- Quais reformas eu faria? (O que preciso mudar em mim?)
- Quais seriam minhas riquezas? (Quais são minhas qualidades?)
- Como seria minha propaganda turística? (Como eu me apresentaria em um desenho?)

Após responderem as perguntas individualmente, os participantes foram encorajados a compartilhar suas respostas em grupo, promovendo assim a troca de experiências e insights entre os membros do grupo. Essa etapa proporcionou um ambiente de apoio e empatia, onde os participantes se sentiram à vontade para expressar suas reflexões de forma aberta e honesta. Atividade foi uma oportunidade valiosa para os adolescentes explorarem seu próprio autoconhecimento e refletirem sobre sua identidade pessoal. Através das perguntas direcionadas e do compartilhamento em grupo, os participantes puderam se conectar consigo mesmos e com os outros de uma maneira mais profunda, fortalecendo assim sua autoestima e confiança.

SALA AZUL – Educadora Fernanda

ESTOURA BEXIGA NO PÉ

A brincadeira "Bexiga no Pé" foi realizada em uma área espaçosa do local no salão, onde os participantes puderam se mover livremente. Cada participante recebeu uma bexiga inflada e uma fita para amarrar no tornozelo. O objetivo era evitar que a própria bexiga fosse estourada.



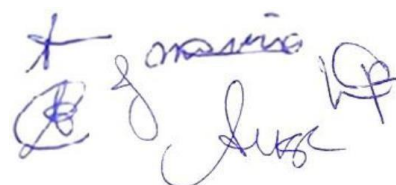
Antes do início da brincadeira, foram explicadas as regras e medidas de segurança para garantir uma experiência divertida e segura para todos os participantes. Isso incluiu orientações sobre evitar movimentos bruscos, não atingir o rosto dos adversários e usar calçados adequados para evitar lesões. Enquanto tentava estourar as bexigas dos adversários pisando nelas. Após as instruções, a brincadeira começou, e os participantes se movimentaram pelo salão, tentando estourar as bexigas dos adversários enquanto protegiam a própria. A dinâmica da brincadeira incentivou a agilidade, estratégia e rapidez de raciocínio, já que os participantes precisavam se esquivar dos ataques enquanto tentavam lançar seus próprios.



NUNCA É TRÊS

Brincadeira "Nunca É Três" consiste em uma dinâmica onde os participantes formam uma roda e se sentam em duplas. Enquanto estão na roda, as crianças contam em voz alta, uma de cada vez, seguindo a sequência numérica. Quando alguém chega ao número três, em vez de dizer "três", deve dizer "nunca". Aquele que se enganar ou hesitar ao dizer "nunca" é penalizado e deve se levantar.

Quando uma criança é penalizada por dizer "nunca" ou hesitar, a outra pessoa da dupla deve levantar-se imediatamente e começar a correr ao redor da roda, enquanto o pegador tenta tocá-la. Se a criança conseguir dar uma volta completa e sentar-se no lugar da outra pessoa da dupla sem ser tocada pelo pegador, a dupla se mantém na brincadeira. Caso contrário, a dupla que foi pega se torna a nova dupla de pegadores.



Antes do início da brincadeira, foram explicadas as regras e objetivos para garantir uma experiência divertida e segura para todos os participantes. Foi enfatizado que o objetivo era manter o ritmo da contagem e evitar erros, ao mesmo tempo em que desenvolviam habilidades físicas, como agilidade e coordenação motora.



GATO E RATO

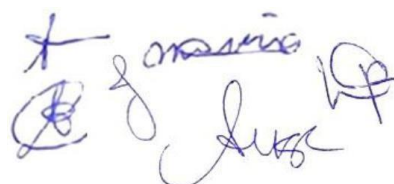
A brincadeira "Gato e Rato" é uma versão divertida e dinâmica do jogo tradicional, onde uma criança é designada como o "gato" e outra como o "rato". O gato deve tentar pegar o rato enquanto este tenta escapar dele. No entanto, se o rato entrar na roda, ele não pode ser pego pelo gato enquanto permanecer dentro do círculo formado pelas demais crianças.

A brincadeira começou com os participantes formando uma roda, dando as mãos e criando um espaço no centro para o gato e o rato. O gato começou fora da roda e o rato dentro. Quando a brincadeira começou, o gato tentou entrar na roda para pegar o rato. No entanto, se o rato conseguisse entrar na roda antes de ser pego, ele estaria seguro enquanto permanecesse dentro da roda. Antes do início da brincadeira, foram explicadas as regras e objetivos para garantir uma experiência divertida e justa para todos os participantes. Foi enfatizado que o objetivo do gato era pegar o rato, enquanto o objetivo do rato era evitar ser pego. As demais crianças na roda deveriam dar as mãos e formar uma barreira para proteger o rato.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Programa Claves

OBJETIVO: Capacitar os participantes para a prevenção de maus tratos e violência sexual, proporcionando a conscientização, o dialogo aberto e o desenvolvimento de habilidades de autodefesa.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril 2024

DESENVOLVIMENTO:

CLAVES – AZUL E LARANJA TARDE

6 A 10 ANOS

TEMA: EU E OS OUTROS

1º OFICINA: IDENTIFICAR SITUAÇÕES QUE FAZEM SENTIR BEM OU

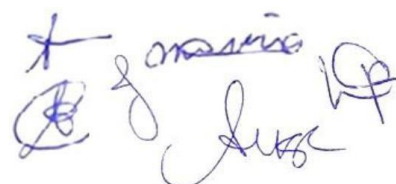
MAL

O encontro teve início com uma atividade focada no reconhecimento e valorização do outro, visando sensibilizar os participantes para a importância de prestar atenção às necessidades e emoções dos colegas. A atividade também tinha como objetivo conscientizar sobre a comunicação não verbal e como nosso corpo expressa sentimentos e sensações. Para isso, foi proposto o jogo "Dominó das Emoções", que proporcionou uma dinâmica lúdica e participativa para a identificação e compreensão das emoções básicas, como felicidade, tristeza, raiva e medo.

Antes de entrar em situações específicas, foi conduzida uma breve explicação sobre as emoções básicas, utilizando exemplos simples e facilmente compreensíveis para os participantes. Esse momento foi fundamental para estabelecer uma base conceitual comum e preparar o grupo para a atividade principal.

Após a realização da atividade introdutória, o grupo foi convidado a refletir sobre suas experiências e sentimentos durante a dinâmica. Houve uma troca de impressões e percepções sobre como se sentiram ao participar da atividade e a importância de conhecer maneiras adequadas de se relacionar e interagir com os outros.

Em seguida, foram apresentadas três lâminas (A, C e G), uma de cada vez, seguindo as instruções do manual. Essa etapa teve como objetivo aprofundar a discussão sobre o tema proposto, permitindo que os participantes explorassem diferentes situações e contextos relacionados ao cuidado e respeito ao próprio corpo e ao dos outros.



Para concluir o encontro, enfatizou-se a ideia do cuidado e respeito ao corpo, destacando a importância de ouvir e compreender as necessidades físicas e emocionais de cada um.



2º OFICINA: APRENDER A LIDAR COM SEGREDOS

O encontro teve início com os participantes reunidos em círculo, onde foi proposto que assistissem a um vídeo educativo sobre abuso sexual. Após a exibição do vídeo, foi promovida uma conversa aberta sobre o tema, incentivando os participantes a compartilharem suas opiniões e experiências. A educadora desempenhou um papel fundamental ao encorajar os participantes a relatarem qualquer tipo de abuso que tenham presenciado, destacando a importância de reconhecer que situações que nos fazem sentir tristes não são benéficas.

Durante a discussão, foi explicado aos participantes a diferença entre segredos bons e maus, ressaltando que segredos que envolvem situações prejudiciais são considerados ruins e não devem ser mantidos em segredo. Essa abertura proporcionou um ambiente seguro para os participantes expressarem suas preocupações e compreenderem a importância de buscar ajuda em casos de abuso ou situações perigosas.

Na etapa de desenvolvimento, os participantes foram orientados a refletir sobre a natureza dos segredos, identificando características que os distinguem como bons ou maus. Reunidos em roda, a educadora leu alguns exemplos de segredos e, juntos,

avaliaram cada um, discutindo as sensações e emoções associadas a cada tipo de segredo.

Os segredos bons foram descritos como aqueles que proporcionam alegria e empolgação, como um presente de aniversário ou uma surpresa planejada. Por outro lado, os segredos ruins foram associados a sentimentos de tristeza e medo, como situações de bullying ou abuso. Os participantes foram incentivados a reconhecer a importância de compartilhar segredos ruins com adultos de confiança para garantir sua segurança e bem-estar.

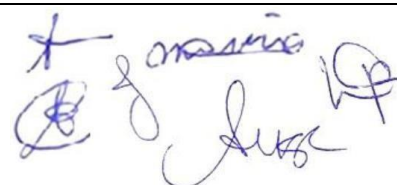
O encontro foi marcado por uma abordagem sensível e educativa sobre o tema do abuso sexual e a importância de distinguir entre segredos bons e maus. Através de atividades participativas e reflexivas, os participantes puderam desenvolver habilidades de comunicação, empatia e autocuidado, fundamentais para sua proteção e bem-estar.



3º OFICINA: IDENTIFICAR PESSOAS DE CONFIANÇA

O encontro teve início com os participantes organizados em círculo, onde foi realizada a audição e cantoria da música "Vamos Cantar". Logo em seguida, foi proposta a leitura do texto intitulado "Fale com um adulto que você confia". O texto abordou a importância de buscar ajuda e orientação de adultos de confiança em situações difíceis, como sentir-se desconfortável com o toque de alguém ou presenciar um amigo sendo machucado. Os participantes foram incentivados a refletir sobre o conteúdo do texto e a importância de ter alguém em quem confiar e recorrer em momentos de necessidade.

Na etapa de desenvolvimento, foram apresentadas aos participantes novas lâminas (B, E, J), uma por vez, seguindo as instruções do manual. Cada lâmina foi analisada em grupo, permitindo que os participantes expressassem suas percepções e interpretações de acordo com a proposta do manual. Essa atividade proporcionou uma oportunidade para os participantes explorarem diferentes situações e contextos relacionados à confiança e proteção.



Para encerrar o encontro, foi realizada uma despedida ao som da música "Este é meu corpo", onde os participantes puderam ouvir, cantar e dançar juntos. Esse momento proporcionou uma sensação de união e fortalecimento dos laços entre os participantes, reforçando os conceitos trabalhados ao longo da sessão.

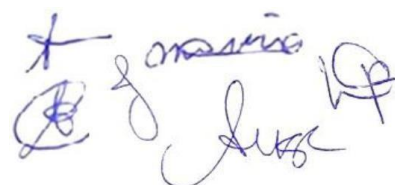


4º OFICINA: ENSAIAR SAÍDAS PARA SITUAÇÕES DIFICEIS

O encontro teve início com a escuta e comentário da canção "É bom sorrir". A música proporcionou um clima leve e descontraído, criando um ambiente propício para o início das atividades. Após a audição da música, os participantes foram convidados a compartilhar suas impressões e reflexões sobre a mensagem transmitida pela canção.

Na etapa de desenvolvimento, os participantes foram organizados em roda e a educadora contou o conto "Alguns segredos devem ser contados", seguindo as atividades de projeção sugeridas pelo manual. Durante a narrativa, foram observadas as reações e opiniões dos participantes, favorecendo a compreensão e interpretação do conto por parte de todos.

O conto serviu como uma ferramenta para abordar temas importantes, como a importância de compartilhar segredos e buscar ajuda em situações de desconforto ou perigo. Através da discussão e análise do conto, os participantes puderam refletir sobre a



importância da comunicação e do apoio mútuo.

O encontro foi marcado por momentos de reflexão, interação e aprendizado mútuo. Através das atividades propostas, os participantes puderam desenvolver habilidades de comunicação, empatia e autoconhecimento, fundamentais para promover relações saudáveis e construtivas.



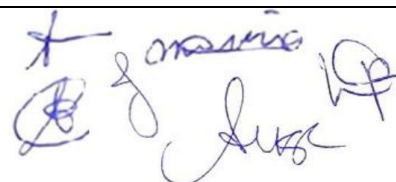
FAIXA ETÁRIA DE 11 A 15 ANOS
SALAS LARANJA E AZUL (MANHÃ)

TEMA: NÓS E OS OUTROS

1º OFICINA: RECONHECENDO NOSSAS EMOCÕES

O encontro teve início com os participantes organizados em roda, onde foi proposta a brincadeira do "telefone sem fio". Durante a atividade, os participantes foram convidados a passar uma mensagem de forma sequencial, sussurrando no ouvido do colega ao lado, e assim por diante, até que a mensagem chegasse ao último participante da roda. Ao final da brincadeira, o grupo permaneceu reunido para analisar os resultados e as distorções na comunicação que ocorreram ao longo do jogo. Esse momento foi importante para demonstrar aos participantes a importância do cuidado ao transmitir uma informação e como as falsas interpretações podem surgir durante o processo de comunicação.

Na etapa de desenvolvimento, o objetivo foi conhecer a expressão verbal e não



verbal das diferentes emoções, além de nos protegermos de falsas interpretações. Para isso, foi proposta a brincadeira da "Mímica das emoções", conforme sugerido no manual. Durante a atividade, os participantes foram desafiados a representar diversas emoções por meio de gestos e expressões faciais, enquanto os demais tentavam adivinhar qual emoção estava sendo representada. Essa dinâmica permitiu uma maior compreensão das emoções e da importância da comunicação não verbal na expressão de sentimentos.

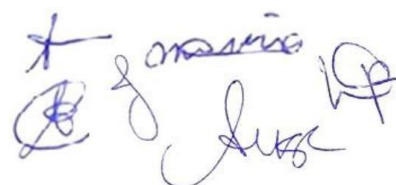
Para encerrar o encontro, foi realizado um diálogo com o grupo sobre como se sentiram ao realizar as atividades propostas e levando-os a refletir sobre suas atitudes. Esse momento de reflexão proporcionou uma oportunidade para os participantes compartilharem suas experiências, aprendizados e percepções sobre a importância da comunicação clara e da expressão adequada das emoções.

O encontro foi marcado por momentos de diversão, aprendizado e reflexão. Através das atividades propostas, os participantes puderam desenvolver habilidades de comunicação, empatia e autoconhecimento, fundamentais para promover relações saudáveis e construtivas. O cuidado ao transmitir informações e a compreensão das diferentes emoções foram temas centrais abordados ao longo da sessão.



2º OFICINA: IDENTIFICAR PESSOAS DE CONFIANÇA

O encontro teve início com uma reflexão sobre as múltiplas situações da vida cotidiana que envolvem diferentes tipos de contatos e como é importante identificar



peças de confiança às quais podemos recorrer em situações difíceis. Foi compartilhado o texto "Fale com um adulto que você confia", que enfatizou a importância de buscar ajuda e orientação de adultos de confiança em situações que nos causam desconforto ou insegurança.

Na etapa de desenvolvimento, os participantes foram convidados a refletir individualmente sobre uma ou duas pessoas que considerassem dignas de sua confiança para buscar apoio e orientação. Durante alguns minutos, cada participante pensou sobre essa pessoa e o que a tornava confiável. Em seguida, o grupo foi reunido e cada participante teve a oportunidade de compartilhar suas reflexões, destacando o que pensavam e o que tornava essa pessoa confiável aos seus olhos.

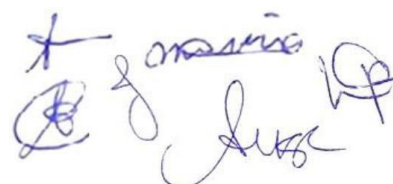
Para encerrar o encontro, foi realizado um diálogo em grupo sobre as reflexões compartilhadas e a importância de identificar pessoas de confiança em nossa vida. Os participantes puderam expressar suas ideias e experiências, promovendo uma reflexão coletiva sobre o tema abordado. Esse momento de encerramento permitiu reforçar a importância de contar com o apoio e orientação de adultos de confiança em momentos difíceis.



3º OFICINA: EU TENHO CORAGEM DE DIZER NÃO!

O encontro teve início com uma reflexão sobre as diferentes formas de expressar um "não". Foi destacado que, além das palavras, podemos manifestar negativas através de gestos, expressões faciais e linguagem corporal. A atividade proposta teve como objetivo contribuir para o aprendizado em manifestar negativas com firmeza, visando promover uma postura assertiva em relação aos próprios limites e desejos.

Na etapa de desenvolvimento, foi proposta a atividade "Se Fôssemos Dicionário". Os participantes foram divididos em grupos menores e cada grupo recebeu um tema para discutir: "Violência" ou "Maus Tratos" e "Violência Sexual". Cada grupo foi convidado a



discutir o que sabiam sobre o tema atribuído e a compartilhar suas conclusões com os demais grupos.

Durante a discussão, os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos, experiências e opiniões sobre os temas propostos. Essa atividade proporcionou uma reflexão coletiva sobre a importância de reconhecer e combater a violência em todas as suas formas, além de promover a conscientização sobre os direitos individuais e a importância de se manifestar contra situações de abuso e violência.



4º OFICINA: PREVENÇÃO DE MAUS TRATOS E VIOLÊNCIA SEXUAL

O encontro teve início com uma reflexão sobre a responsabilidade que temos em transmitir aos outros aquilo que recebemos, destacando que isso pode ajudar a prevenir situações de maus-tratos ou de violência sexual contra crianças ou adolescentes. Foi ressaltada a importância de estarmos atentos e agirmos como agentes de prevenção em nossa comunidade.

Na etapa de desenvolvimento, os participantes foram divididos em grupos de 4 ou 5 pessoas e receberam a tarefa de criar cartazes preventivos, utilizando desenhos ou colagens, para compartilhar com os demais atendidos da instituição. O tema dos cartazes era "A violência sexual ou os maus-tratos podem estar entre nós!" e "Para nos proteger, devemos...". Cada grupo teve a liberdade de expressar suas ideias e sugestões de maneira criativa e informativa.

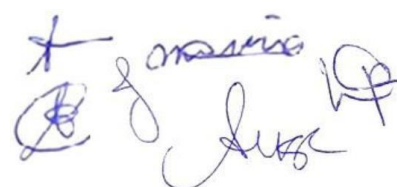
Durante a atividade, os participantes tiveram a oportunidade de discutir e refletir

sobre formas de prevenção e proteção contra a violência sexual e os maus-tratos, além de trabalharem em equipe na elaboração dos cartazes. Essa atividade promoveu a conscientização e o engajamento dos participantes na promoção de um ambiente seguro e acolhedor.

Para encerrar o encontro, foi realizada uma breve palavra de agradecimento a todos os participantes pela colaboração e empenho na atividade. Além disso, cada participante recebeu um bilhete com os dizeres: "Andar sozinho é possível, mas o bom caminhante sabe que a grande viagem é a da vida e nessa precisa de companheiros". Essa mensagem final teve como objetivo reforçar a importância do apoio mútuo e da solidariedade na jornada da vida.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Oficina de Trabalhos Manuais

OBJETIVO: Favorecer oportunidades com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos, fortalecendo sua autoestima e valorização.

RESPONSÁVEIS: Antonia

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril 2024

DESENVOLVIMENTO:

AMARELA/LARANJA/AZUL: Manhã

LARANJA/AZUL: Tarde

Idade: 10 a 15 anos

Vaso de Gesso/ Ecopads de Crochê/ Vaso com flores/flores de papel

1ª OFICINA: Vaso de gesso

Iniciamos a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida.

Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: pote de plástico, copo de plástico, cola de silicone, óleo, pincel, colher, copo medidor, água e gesso.

Com todos esses materiais fizeram o vaso de gesso e deixaram para secar na sala de aula.



2ª OFICINA: Vaso de gesso

Iniciamos a oficina desenforando os vasos, logo após foram distribuídos os seguintes materiais:

Diversas cores de tintas e pincel

Os participantes concluíram com sucesso a atividade proposta.

Handwritten signature and initials in blue ink.



3ª OFICINA: Ecopads de Crochê

Iniciamos a oficina lembrando os pontos básicos do crochê.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais:

Agulha de crochê e barbante barroco

Em seguida os alunos começaram a peça e finalizaram com sucesso.



4ª OFICINA: Vaso com flores

Iniciamos a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida.

Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: vaso de MDF, tinta de diversas cores, pincel e Flores artificiais de pessegueiro.

Concluíram a atividade com sucesso.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'São José'.



5ª OFICINA: Flores de papel

Iniciamos a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida.

Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: cartolina, papelão, tesoura, cola e molde.

Concluíram a atividade com sucesso.

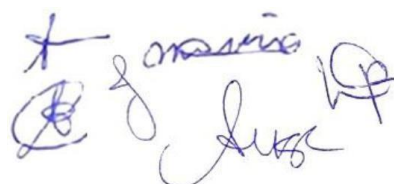


Nº de participantes: 110

Observação: A oficina de trabalhos manuais: **Pulseira de miçanga no tear** foi substituída pelas oficinas: **Vaso de gesso, e Ecopads de crochê, vaso com flores, flores de papel.**

Handwritten signature and initials in blue ink.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Oficina de Dança

OBJETIVO: Introduzir as crianças ao universo encantador do ballet, proporcionando uma experiência lúdica e educativa que estimule o desenvolvimento físico, emocional e social.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Leite

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril 2024

DESENVOLVIMENTO:

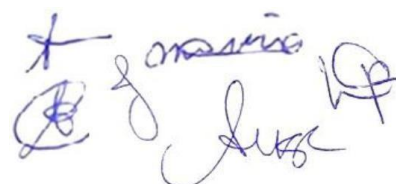
VERDE/VERMELHA/AMARELA

1º Oficina: Elegância em movimento

A atividade começou com uma breve introdução sobre os princípios básicos do ballet, destacando sua elegância, graça e expressividade. Os participantes foram então guiados através de uma série de exercícios e movimentos fundamentais, projetados para desenvolver a postura, a técnica e a coordenação necessárias para o ballet.

Iniciado a oficina com um alongamento em dupla, utilizando o espaço da quadra. Após a volta para a sala, os participantes foram orientados a praticar posições básicas dos pés e dos braços, como a primeira, segunda e quinta posição, além de movimentos como pliés, tendus e relevés.

A educadora demonstrou cada movimento com precisão e ofereceu correções individuais para garantir que os participantes compreendessem e executassem corretamente os movimentos.





2º Oficina: Fundamentos da barra

A oficina começou com uma breve introdução aos princípios básicos da prática da barra, incluindo a importância da postura, da respiração e do alinhamento corporal. Os participantes foram então conduzidos através de uma série de exercícios de aquecimento, destinados a preparar os músculos e articulações para o trabalho mais intenso na barra.

Durante a sessão, os participantes praticaram uma variedade de exercícios tradicionais da barra, como pliés, tendus, dégagés, ronds de jambe, battements, entre outros. A educadora demonstrou cada exercício com precisão e ofereceu correções individuais para garantir que os participantes compreendessem e executassem corretamente os movimentos. Após execução na barra os participantes trabalharam na diagonal, executando o chassé.

Antes do início da oficina, foram explicadas as regras e medidas de segurança para garantir uma prática segura e produtiva. Os participantes foram instruídos a respeitar os limites de seus corpos e a comunicar qualquer desconforto ou dor ao instrutor. Além disso, foram enfatizadas a importância da postura adequada e a necessidade de executar os movimentos com controle e precisão para evitar lesões.



3º Oficina: Força dinâmica diagonal

Handwritten signature and initials in blue ink.

A oficina começou com uma introdução aos princípios básicos da técnica de ballet, incluindo postura, alinhamento corporal e controle muscular para ser trabalhado na diagonal.

Os participantes praticaram uma variedade de sequências coreografadas, passos que incorporavam movimentos diagonais, como deslocamentos, piruetas diagonais, diagonais de sautés e grand jeté. A educadora enfatizou a importância de manter a conexão com o centro do corpo e de usar a força dos músculos abdominais para impulsionar os movimentos diagonais com controle e precisão. A atividade não apenas introduziu os conceitos de força e fluidez nos movimentos diagonais do ballet clássico, mas também incentivou os participantes a explorar sua própria expressão artística e criatividade.

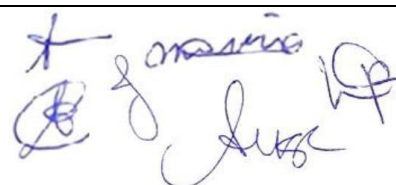
A atividade não apenas introduziu os conceitos de força e fluidez nos movimentos diagonais do ballet clássico, mas também incentivou os participantes a explorar sua própria expressão artística e criatividade.



4º Oficina: Giros e piruetas com elegância

A oficina começou com uma breve introdução aos princípios básicos da técnica de giro no ballet clássico, incluindo a importância da postura, do posicionamento dos braços e da distribuição do peso corporal. Os participantes foram então conduzidos através de uma série de exercícios de aquecimento destinados a preparar seus corpos para o trabalho mais intenso.

Os participantes praticaram uma variedade de giros e piruetas no centro da sala, incluindo pirouettes en dehors e en dedans, fouettés e piqués. A educadora demonstrou cada técnica com precisão e ofereceu correções individuais para garantir que os participantes compreendessem e executassem os movimentos corretamente. Após a



execução no centro, trabalhamos a diagonal com passe/retire e equilíbrio em deslocamento na ponta do pé.

A atividade não apenas introduziu os conceitos técnicos e artísticos necessários para executar giros com elegância no ballet clássico, mas também incentivou os participantes a explorar sua própria expressão artística e criatividade.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.

AÇÃO: Oficina de Informatica

OBJETIVO: Estimular habilidades cognitivas e de vocabulário ao encontrar palavras ocultas em um grid de letras.

RESPONSÁVEIS: Daniel

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril 2024

DESENVOLVIMENTO:

Caça Palavras Escola Games

Objetivo Específico: estimular habilidades cognitivas e de vocabulário ao encontrar palavras ocultas em um grid de letras.

1º semana Atividade: Caça Palavras - Animais

Objetivo: O objetivo do caça-palavras "Animais" no site Escola Games é proporcionar uma experiência educativa e divertida para que as crianças ampliem seu vocabulário, desenvolvam habilidades de leitura e reconhecimento de palavras, além de explorar a diversidade animal de forma interativa.

Desenvolvimento: Foi iniciada a explicação às crianças sobre o que era um jogo de caça-palavras e como ele funcionava. Mostrei a eles o site <https://www.escolagames.com.br/jogos/cacaPalavras/> e como acessar o jogo com o tema "Animais".

Expliquei as regras do jogo e como usar o mouse para selecionar letras adjacentes e formar as palavras. Foi destacada a importância de cliques precisos para formar as palavras corretamente.

Apresentei na pratica uma rodada do caça-palavras na frente das crianças, demonstrando como encontrar palavras e movimentar o cursor com precisão.

As crianças foram explorando o jogo individualmente em seus computadores, ofereci ajuda, tirando dúvidas e incentivando a precisão nos cliques do mouse.



2º semana Atividade: Caça Palavras – Alimentos

Handwritten signature and initials in blue ink.

Objetivo: Promover o aprendizado lúdico enquanto ampliam o vocabulário relacionado a diferentes tipos de alimentos, estimulando a concentração e o reconhecimento visual de palavras de forma divertida.

Desenvolvimento: Reuni as crianças na sala de informática e expliquei que elas explorariam um jogo educativo chamado "Caça-Palavras - Alimentos" no site Escola Games. No site, utilizei a barra de pesquisa, naveguei pelas categorias para encontrar o jogo de caça-palavras com o tema "Alimentos" e cliquei para acessar o jogo.

Pedi às crianças que usassem o mouse para clicar na primeira letra da palavra que desejassem formar. Depois, elas deveriam arrastar o cursor do mouse sobre as letras adjacentes para formar a palavra. Se a palavra estivesse correta, ela seria destacada no grid e adicionada à lista de palavras encontradas.



3º semana Atividade: Caça-Palavras com o Tema “Mamíferos”

Objetivo: Permitir que as crianças explorem e aprendam sobre mamíferos de forma interativa, utilizando o mouse para encontrar palavras relacionadas a esse Tema.

Desenvolvimento: Expliquei brevemente o que eram mamíferos, destacando suas características principais, como pelos, glândulas mamárias e sua diversidade de espécies. Expliquei às crianças as regras do jogo. Elas utilizaram o mouse para selecionar letras adjacentes e formar palavras relacionadas a mamíferos. Mostrei como iniciar o jogo através do projetor.

Nessa atividade, as crianças tiveram a oportunidade de aprender sobre mamíferos enquanto praticavam suas habilidades motoras e cognitivas, tornando o aprendizado mais interativo e significativo.

Handwritten signature and initials in blue ink.



4º semana Atividade: Caça-Palavras com o Tema Transporte

Objetivo : Desenvolver coordenação motora e vocabulário ao explorar meios de transporte no caça-palavras, utilizando o mouse de forma interativa.

Desenvolvimento: Expliquei sobre os diferentes meios de transporte e perguntei às crianças sobre suas experiências. Acessei o site da Escola Games, encontrei o jogo de caça-palavras "Transporte" e cliquei para acessá-lo. Pedi que usassem o mouse para formar palavras, exigindo concentração e coordenação. Concluí destacando como a exploração do jogo com o mouse enriqueceu a aprendizagem sobre transporte de maneira interativa e divertida.



Handwritten signature and initials in blue ink.

FAIXA ETÁRIA DE 11 - 15 ANOS

OBJETIVO GERAL : Criando um Jogo de Parkour: Colmeia – Nível 2

1º semana Atividade: Desafio do Nível 2: Parkour Colmeia

Objetivo : Adicionando os Obstáculos do Nível 2 ao Mapa Parkour Colmeia

Desenvolvimento: Com essa etapa, pretendemos aumentar o desafio e a diversão para os jogadores, oferecendo uma experiência progressiva à medida que avançam no jogo.

Inserimos elementos como saltos mais longos, obstáculos giratórios tornando o nível 2 mais complexo em comparação ao nível anterior.

Será necessário implementar esses obstáculos no mapa existente do Parkour Colmeia da atividade do mês anterior, garantindo que eles estejam posicionados de forma estratégica para criar uma sequência desafiadora e fluída. Levamos em consideração a distância, a altura, o tempo de reação necessário e outros fatores para proporcionar uma experiência estimulante e envolvente aos jogadores.



Handwritten signature and initials in blue ink.

2º semana Atividade: Bugs e Teste – Parkour Colmeia Nível 2

Objetivo: Testando os Bugs do Mapa com os Adolescentes no Nível 2.

Desenvolvimento: Chegou o momento de testarmos o mapa junto aos adolescentes. Após todo o trabalho de criação e desenvolvimento, é importante garantir que o mapa esteja completo, funcional e proporcionando uma experiência empolgante para o público-alvo.

Para realizarmos uma revisão minuciosa de todos os elementos. Verificamos se os obstáculos estão posicionados corretamente, se as plataformas e caminhos estão bem conectados, se os pontos de salvamento estão adequados e se os recursos visuais estão em harmonia com o tema e a atmosfera do jogo.

Após a finalização, o próximo passo é realizar testes com as Crianças da Sala Verde e Vermelha. Eles serão os jogadores ideais para experimentar o mapa e fornecer feedback valioso. Observei suas reações, anotei suas opiniões e suas experiências para identificar possíveis melhorias ou ajustes necessários.

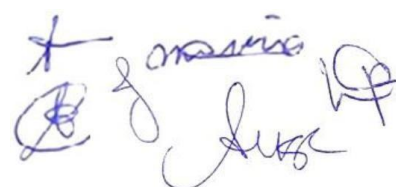


3º semana Atividade: Finalização - Parkour Colmeia Nível 2

Objetivo : Finalização do Jogo Parkour Colmeia com o Nível 2.

Desenvolvimento: Durante a finalização do Nível 2, adicionamos os últimos obstáculos e refinamentos ao mapa. Projetamos desafios exclusivos e empolgantes que testarão as habilidades dos jogadores de parkour de maneiras ainda mais emocionantes e gratificantes.

Além disso, nos certificamos de que todos os elementos do jogo estavam devidamente integrados e funcionando perfeitamente. Verificamos a fluidez do movimento do personagem, a lógica dos comandos, a interação com os obstáculos e



qualquer recurso especial que tenhamos planejado para esta fase.



4º semana Atividade: Publicando o Mapa - Parkour Colmeia Nível 2

Objetivo : Publicando o Mapa para Acesso Global no Site do Roblox

Desenvolvimento: Após todo o trabalho árduo e dedicação, chegou o momento de compartilhar esse incrível jogo de Parkour com a comunidade do Roblox.

Para publicar o mapa, seguimos os passos necessários no site do Roblox. Primeiramente, certificamo-nos de que todos os elementos do mapa estavam prontos, desde os obstáculos desafiadores até os pontos de salvamento estrategicamente posicionados.

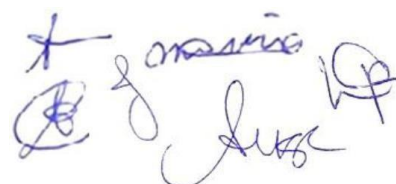
Após finalizar essa etapa, exportamos o mapa do nosso ambiente de desenvolvimento e preparamos o arquivo adequado para upload. Esse arquivo inclui todos os recursos necessários para que os jogadores possam experimentar o Parkour Colmeia em sua totalidade.



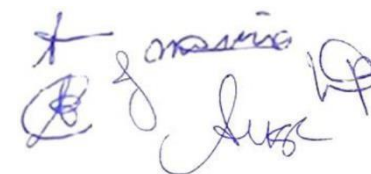
Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação;

Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território.



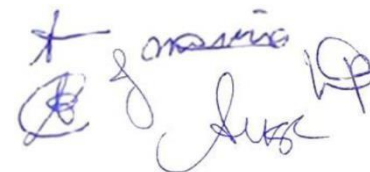
METAS			
OBJETIVO	META	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar no mínimo 01 (uma) ações comunitárias descentralizadas nos territórios de maior demanda de famílias atendidas pelo Serviço;	- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 02 (duas) ações com as famílias durante o semestre, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças/adolescentes e suas famílias durante o semestre.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e	- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30) crianças/adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção do mês de janeiro.	- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários. - Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída



cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Realizar 01 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários ou remoto, com exceção do mês de janeiro.	- Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Fortalecimento e a socialização em grupo; - Ampliar o universo cultural e o conhecimento além do seu cotidiano.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) atividade externa com as crianças/adolescentes durante o semestre.	- Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. - Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Índice de frequência nas ações. - Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo de criança/adolescente	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Abordar no mínimo 5 (cinco) temas socioeducativos mensais com os usuários, durante o semestre, com exceção do mês de janeiro.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e	- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CRAS de referência para discussão de casos, planejamento de ações, dentre outros assuntos.	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas. - Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída

* *maria*
de *Jaú* *SP*

comunitária;	- Realizar no mínimo 01 (uma) reunião com o CREAS para discussões de casos de violação de direitos, se necessário.	Básica e Especial. - Número de reuniões realizadas. - Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situações de violação de direitos. - Índice de participação nas campanhas.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Participar de no mínimo 02 (duas) Campanhas de Prevenção e Combate à violação de direitos contra crianças e adolescentes no semestre	- Aumento do número de usuários que conheçam as instancia de denuncia e recurso em casos de violação de seus direitos. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	- Participar no mínimo de 01 (uma) conferência municipal no ano. Obs: Aguarda posicionamento do CMAS	- Índice de presença das crianças/adolescentes; - Exercício da participação cidadã; - Exercício do controle social; - Participação nas conferências do município	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social	- Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída

* Maria José


<p>5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial politicas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.</p>	<p>- Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescentes no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção.</p>	<p>- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a politica de saúde; - Índice de frequência nas ações.</p>	<p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>
<p>6. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.</p>	<p>- Realizar 01 (uma) ação intergeracional com a família.</p>	<p>- Garantia e/ou ampliação da convivência intergeracional. - Numero de ações desenvolvidas. - Índice de frequência nas ações.</p>	<p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>

Handwritten signature and initials in blue ink.

X - RESULTADOS OBTIDOS:

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Duas reuniões com o CREAS
- Foi realizada uma reunião de equipe
- Ocorreu uma capacitação com a equipe de monitoramento
- Houve novos referenciamentos.
- Esse mês houve a festa em comemoração aos aniversariantes do mês de Março e Abril

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

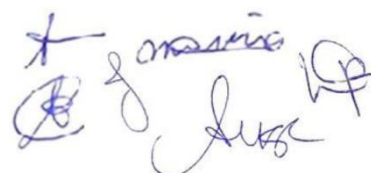
- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais;
- A Oficina de Práticas Esportivas não foi executada, devido o processo seletivo estar em aberto ainda.
- A atividade de Artesão foi substituída conforme justificado no quadro acima.
- À Assistente Social não participou de uma reunião do Conselho de Direitos, sendo do CMAS, pois estava afastada.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

Todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada. A equipe técnica realiza contatos telefônicos e por Whatsapp para manter o vínculo e orientar as famílias quando necessário, assim como mantém contatos com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhoria e agilidade nos atendimentos, visando à proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S. J., além de realizara busca ativa dos atendidos e visitas.

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

Durante o mês de Abril, observou-se uma boa participação dos usuários, onde obtivemos uma mensuração positiva nas atividades.



10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias, foi proporcionado um impacto social em suas vidas em relação à redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; prevenção da ocorrência de riscos sociais e seu agravamento; aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, observamos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executado de forma contínua, sempre pautando as necessidades dos usuários e suas realidades.

Jaú, 30 de Abril de 2024.



Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x

Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0



Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0




Leticia Aleixo Brancaglioni
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 9ª Região/SP

Leticia Aleixo Brancaglioni
Assistente Social
CRESS 59.788




Silvia Helena Gomes da Cruz
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59.879 - 9ª Região/SP

Silvia Helena Gomes da Cruz
Assistente Social
CRESS 59.879



Dimpna S. O. Marques
Psicóloga
CRP 06/162191

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193



Jaqueline V. Gomes Mengon
PSICOLOGA
CRP 06/118279

Jaqueline Vanessa Gomes Mengon
Psicóloga
CRP 06/118279